

UM ESTUDO SOBRE AS MARCAS DA ORALIDADE NA ESCRITA DE FALANTES ESCOLARIZADOS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Gelson Caetano Paes Junior (UENF)

gelcapaior@yahoo.com.br

Dhienes Charla Ferreira (UENF)

dhienesch@hotmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinaff@gmail.com

O objetivo desta pesquisa é evidenciar a presença de marcas da oralidade em textos produzidos por informantes escolarizados da Região Norte-fluminense, refletindo-se sobre possíveis mudanças no ensino de língua portuguesa. A análise foi realizada em cinco tipos de textos: a) narrativa de experiência pessoal; b) narrativa recontada; c) descrição de local; d) relato de procedimento; e) relato de opinião. O *corpus* utilizado na pesquisa consiste de textos de falantes do primeiro segmento do ensino fundamental, controlando-se a variável sexo, com distribuição de informantes femininos e masculinos em todos os grupos. A partir do *corpus* analisado percebeu-se que a variação oral da língua evidenciou-se em todos os textos, o que é considerado erro de uso da língua, no que se concerne à língua escrita do ponto de vista do ensino tradicional. Entretanto, essa perspectiva de ensino, excluindo as marcas da oralidade na escrita não se efetiva na prática, pois não impede efetivamente o seu uso. Isto confirma a importância da oralidade da língua. Vale salientar que a mesma é fundamental para a evolução da língua e transformações no uso da escrita. Nesse sentido, um ensino da língua que vise somente a gramática é insuficiente para a formação do aluno. Por esse prisma, os professores de todas as modalidades de ensino e áreas de conhecimento são convidados a conscientizarem sobre o mundo em que estão situados, dando oportunidades aos alunos para se envolverem em situações favoráveis ao conhecimento e valorização dessas variedades linguísticas. Pretende-se com esta pesquisa contribuir para articulação entre a teoria produzida no meio acadêmico e a escola, onde se vivenciam todos os enfrentamentos oferecidos pelo ensino.